



Instituto de Biociências – USP
Departamento de Botânica
Recursos Econômicos Vegetais

Plantas Medicinais e Tóxicas: fármacos, aplicações e bioprospecção



Comigo-ninguém-pode *Catharanthus roseus* *Abrus precatorius* *Nerium oleander* "espirradeira" *Digitalis purpurea*

-2019-

Maria Luiza Faria Salatino

PLANTAS MEDICINAIS

DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ CEM ANOS ATRÁS, AS PLANTAS FORAM O PRINCIPAL RECURSO PARA O TRATAMENTO E ALÍVIO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE.

- ANIMAIS SELVAGENS UTILIZAM PLANTAS QUANDO TÊM PROBLEMAS DE SAÚDE.
- PROVAVELMENTE, POPULAÇÕES HUMANAS DE ÉPOCAS BEM ANTERIORES À ANTIGUIDADE JÁ USAVAM PLANTAS MEDICINAIS.

- Testemunho mais antigo: 60.000 a.C. – Homem de Neanderthal: jazigo arqueológico de Shanidar (atual Iraque) – restos de pólen de plantas medicinais.
- 4.000 a.C. – sumérios / 2.000 a.C. – babilônios — utilizavam as plantas como fontes de cura.
- 2.900 a.C. - “Tratado de Plantas Medicinais do Imperador Shen Nung”. – **PAI DA MEDICINA CHINESA.**
- 1600 a.C. - Papiro de Ebers - Georg Ebers (1893) – (em exibição no Museu de Leipzig) — 20 m de comprimento e 30 cm de largura; **700 fórmulas (mágicas).**
- **Hipócrates (460-377 a.C.) – PAI DA MEDICINA - *Corpus Hippocraticus***
- **Teofrasto (373-287 a.C.) – PAI DA BOTÂNICA - *Historia plantarum [História das plantas]
De causis plantarum [Sobre as causas das plantas]***
- **Dioscórides (40-90 d.C) - Fundador da Farmacognosia *De Materia Medica***
700 plantas, 35 fármacos de origem animal e 90 de origem mineral — **1000 medicamentos**
130 já apareciam no *Corpus Hippocraticus*

AS PLANTAS MEDICINAIS CONTINUAM SENDO IMPORTANTES

FITOTERAPIA – campo em amplo crescimento no ocidente. Sempre foi muito valorizado no oriente - Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica (Índia).

COSMETOLOGIA – as indústrias estão usando em escala crescente produtos naturais em suas formulações.

O que é uma planta medicinal?

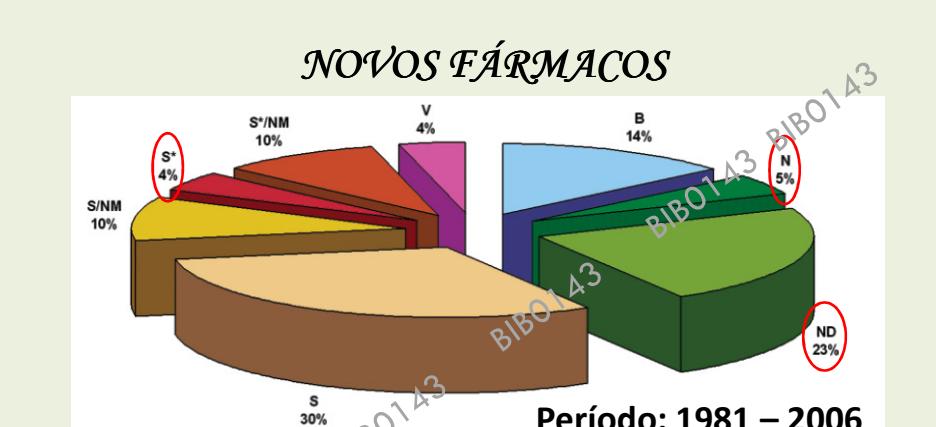
Segundo a OMS (1998) – “todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais de seus órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos”.



Digitalis

Dioscorea

Alcaçuz



"B" - biomolécula, geralmente um peptídeo ou proteína.

"N" - produto natural.

"ND" - derivado de um produto natural tendo sofrido uma modificação semi-sintética.

"S" - substância totalmente sintética obtida por triagem aleatória ou modificação de um agente existente.

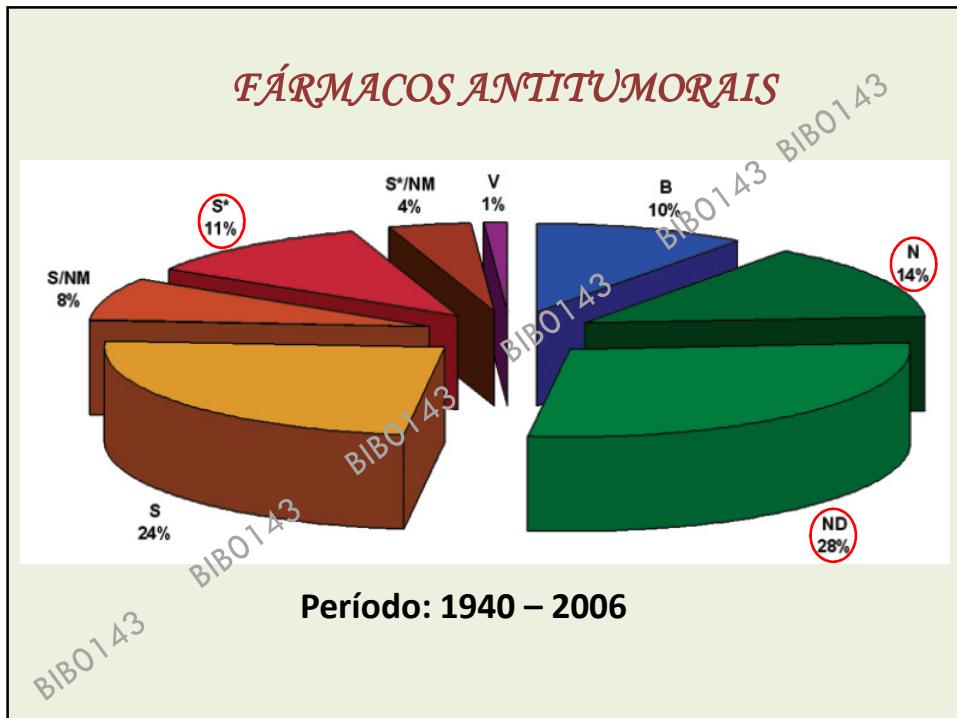
"S*" - substância obtida por síntese total, mas com um grupo oriundo de um produto natural.

"V" – vacina.

"NM" - substância que imita a ação de um produto natural.

David J. Newman and Gordon M. Cragg. Natural Products as Sources of New Drugs over the Last 25 Years. *J. Nat. Prod.* 2007, 70, 461-477

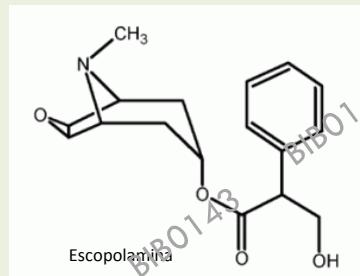
indication	total	B	N	ND	S	S/NM	S*	S*/NM	V
analgesic	16		1		11	2	2		
anesthetic	5				5	3			
anti-Alzheimer's	4		1		1				
anti-Parkinsonism	12		1	3	12	5			
antiallergic	16		1		5				
antidiarrheic	5				13				
antiarhythmic	15		1		3	6			
antiasthmatic	14	5	1		2	6			
antibacterial	109		10	64	23				
anticancer	100	17	9	25	18	12	11	1	11
anticoagulant	12	4		12			6		
antidepressant	22				7	13			2
antidiabetic	32	18	1	4	4	4			
antiepileptic	10				1	1			8
antiphlogistic	11			2	5		2		1
antifungal	29		1	3	22				
antiglaucoma	13			4			1		3
antihistaminic	12				12				
antihypoprolactinemia	4			4					
antidiuretic	77			2	27	14	2	32	
antinflammatory	51	1		13	37				
antimigraine	10					1			7
antitoxicity	4				1	3			
antimutagenic	14		2	5	4		2	1	1
antipsoriatic	7	2		3	3	2		2	
antipsychotic	7				2	5			
antithrombotic	28	13	1	1	18				
antivirulent	32	1	1				20		
anti-HIV	78	12		2			1		25
anxiolytic	10				8	2			
benign prostatic hypertrophy	4		1		1	1			
calcium modulator	8			2					6
calcium metabolism	17			8	8	1			
cardiotonic	13			3	2	3			5
chelator & antidote	5				4	1			
contraception	7			7					
diuretic	5				4	1			
endocrinokinetic	4				1	2			1
hematopoiesis	6								
hemophilia	11	11							
hormone	22	12			10				
hormone replacement therapy	5				8				
hypnotic	15					12			
hypcholesterolemic	14		3	1	1	2			
hypolipidemic	8		1			7			
immuno-modulator	4	2	1		1				
immunomodulant	10	4	3	2		1			
immunosuppressant	12	4	5	3					
male sexual dysfunction	4								4
multiple sclerosis	4								
neuroleptic	10		3	4	2	1	1		
nootropic	9				1	6			2
osteoporosis	8				3	5			
platelet aggregation inhibitor	4	2	1		1				
psychic distress syndrome	6	3	1		1	1			
urinary incontinence	4				2	2			
vasodilator	5				2	1			
vulgarary	5	2			2	1			
grand total	1010	124	43	232	310	108	47	107	39



FÁRMACO

Substância pura, quimicamente definida.

EXEMPLO: ESCOPOLAMINA



Antiespasmódico - úlcera do estômago e duodeno, cólicas.



Boehringer
(1952)



Duboisia myoporoides
"corticeira"

Solanaceae – nativa da Austrália

PRINCÍPIO ATIVO

CONJUNTO DE SUBSTÂNCIAS DOS VEGETAIS,
RESPONSÁVEIS PELA SEUS EFEITOS, OU PELO
EFEITO DE SEUS EXTRATOS.

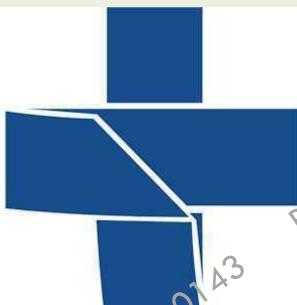
OS PRINCÍPIOS ATIVOS E FÁRMACOS VEGETAIS SÃO,
EM SUA MAIORIA,
METABÓLITOS SECUNDÁRIOS
(Metabólitos Especiais)

METABÓLITOS SECUNDÁRIOS ou ESPECIAIS:
substâncias não relacionadas a processos básicos celulares de produção de protoplasma e geração de energia.



PRINCIPAIS CLASSES DE SUBSTÂNCIAS A QUE PERTENCEM OS FÁRMACOS DE ORIGEM VEGETAL

SUBSTÂNCIAS TERPENOÍDICAS
SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS
SUBSTÂNCIAS NITROGENADAS



OBJETIVOS: subsidiar o desenvolvimento de toda cadeia produtiva relacionada à regulamentação, cultivo, manejo, produção, comercialização e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos.

As espécies vegetais foram pré-selecionadas por regiões que referenciam seu uso por indicações e de acordo com as categorias do Código Internacional de Doenças.

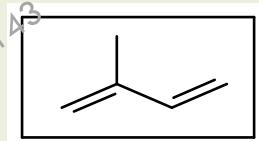
O Ministério da Saúde possui atualmente uma lista com **71** nomes de plantas medicinais de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS).

TERPENOÏDES

Substâncias, em geral, alifáticas e alicíclicas (sem anéis benzênicos), cujos anéis possuem cadeias laterais.

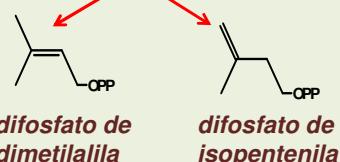
Divididos em :

- **Monoterpenos - C₁₀**
- **Sesquiterpenos - C₁₅**
- **Diterpenos - C₂₀**
- **Triterpenos - C₃₀**
- **Esteroides - C₂₇ - C₃₂**
- **Carotenoides - C₄₀**



Isopreno

UNIDADES BIOGÊNICAS DO ISOPRENO

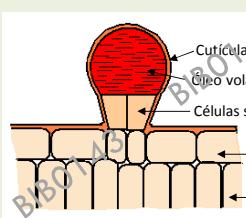


MONOTERPENOS E SESQUITERPENOS

- SUBSTÂNCIAS VOLÁTEIS.
- COMPONENTES COMUNS DE **ÓLEOS VOLÁTEIS** ("ÓLEOS ESSENCIAIS").
- Presentes também em essências de flores e outros órgãos vegetais.
- Importantes nas indústrias de perfumaria, alimentícia e farmacêutica.

OS ÓLEOS VOLÁTEIS ENCONTRAM-SE EM ESTRUTURAS SECRETORAS

ESPECIALIZADAS :



• **Idioblastos secretores**

• **Canais secretores**

• **Tricomas glandulares**

Tricoma secretor da epiderme da folha de orégano (*Origanum vulgare Lamiaceae*).





Mentha spp. – Lamiaceae
“menta, hortelã”

C[C@H]1CCCCC1O

Mentol

RENISUS

MONOTERPENOS C_{10}

Cinnamomum camphora – Lauraceae
“canforeira”




C1(C)CC2C(C1)C(=O)C2

Cânfora

- sensação de frescor,
- antisséptico e anti-inflamatório
- medicamentos, alimentos, produtos de higiene.

- Analgésico, antisséptico e antipruriginoso
- Medicamentos

Gelol: mentol + cânfora + salicilato de metila

CC1=CCCC=C1

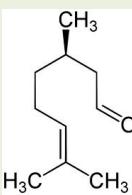
Limoneno

- Componente de inseticidas para uso doméstico.
- Presente no óleo volátil de *Citrus spp* e outras plantas.

CC=CC/C=C\CCC=O

Citral

- Efeito anti-microbiano.
- Principal componente do óleo de “capim-limão” (*Cymbopogon citratus* – Poaceae)



Citronelal

- Repelência contra mosquitos
- Principal componente do óleo de “citronela” (*Cymbopogon nardus* - Poaceae)

CC1(C)CC2C(O)C(C1)C2

Cineol (Eucaliptol)

- Componente de xaropes: anti-tussíco.
- Produtos alimentícios, enxague bucal,
- Inseticida e repelente.

Chenopodium ambrosioides
“erva-de-santa-maria”
“mentruz ou mastruz”

Ascaridol

frutos

RENISUS

- Presente no óleo volátil de espécies de *Chenopodium* (Amaranthaceae).
- Utilizado como vermífugo;
- Parte usada: folhas e frutos, na forma de chás.

Grandes produtores mundiais de óleos voláteis

O Brasil tem lugar de destaque na produção de **ÓLEOS VOLÁTEIS**, ao lado da Índia, França, Argentina e China, que são considerados os 4 grandes produtores mundiais.

IMPORTAÇÕES DE ÓLEOS VOLÁTEIS PELOS EUA (2004-2007)

Exportador	2004	2005	2006	2007
BRASIL	~45000	~50000	~55000	~60000
FRANÇA	~70000	~75000	~78000	~80000
INDIA	~55000	~60000	~70000	~75000
ARGENTINA	~15000	~25000	~30000	~35000
CHINA	~30000	~35000	~40000	~45000

IRIDOIDES - C_{10} OXIDADOS

Possui um oxigênio heterocíclico

***Harpagophytum procumbens* – Pedaliaceae**

“garra-do-diabo”

Iridoide

Nativa da África do Sul

Harpagosídeo

- Usado na artrite reumatoide.
- Atua inibindo a biossíntese de tromboxano.
- **Propriedades analgésicas e anti-inflamatórias.**

Arpadol

***Euphrasia officinalis* – Orobanchaceae**

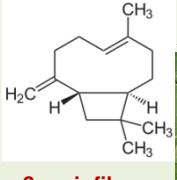
“eufrásia”

Aucubina e **Eufrosídeo**

Utilizado em irritações e inflamações oculares

SESQUITERPENOS - C₁₅

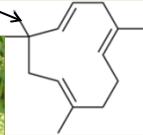
Principais componentes



β -cariofileno



**Cordia verbenacea
(Boraginaceae)
"erva-baleeira"**



α -humuleno

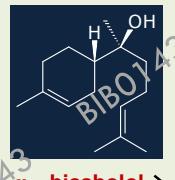


**Acheflan®
Fitoterápico – Aché**

**ação anti-inflamatória
em tendinites**



**Matricaria chamomilla
(Asteraceae)
"camomila"**



α - bisabolol

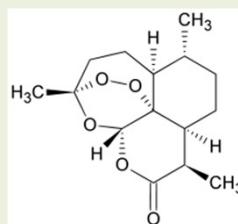


Kamillosan®

**componente majoritário das flores
• ação anti-inflamatória e espasmolítica**

RENISUS

Artemisia annua - Asteraceae



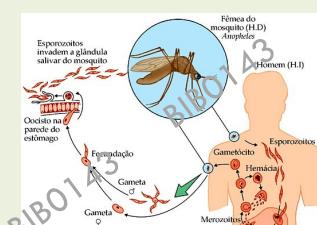
**Artemisinina
(lactona sesquiterpénica)**



**Nativa das regiões
temperadas da
Ásia**



**Cultivo de *Artemisia annua* em
estufa, para pesquisa.**



- Atividade contra *Plasmodium falciparum*, causador da malária.

PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA 2015

Youyou Tu (1930 -), médica chinesa que em 1969 foi incumbida pelo então presidente Mao TseTung de efetuar a missão destinada a combater a malária. Descobriu a **artemisinina**, medicamento que atualmente é o mais eficiente no combate da doença que afeta milhões de pessoas no mundo, com uma incidência particular na África.

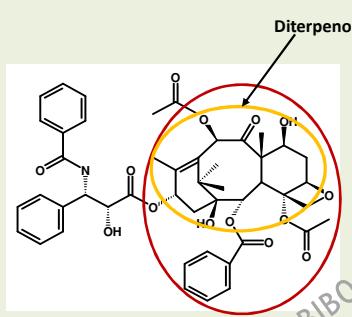


Youyou Tu desempenha atualmente as funções de professora-chefe na Academia de Medicina Tradicional Chinesa.



Fonte: World Malaria Report 2010

DITERPENOS - C₂₀

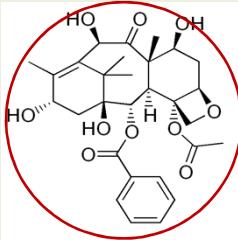


Taxus brevifolia – Taxaceae
Gymnospermae



Patente do Lab. Bristol-Myers Squibb

- Isolado das **cascas** de *Taxus brevifolia* e usado na quimioterapia do câncer.
- Atualmente obtido por semi-síntese.

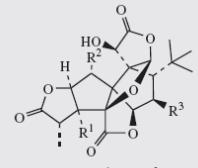


Desacetylbaicatina



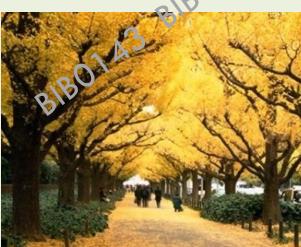
**Taxus baccata – Taxaceae
Gymnospermae**

- Isolado das **folhas** de *Taxus baccata*
- Usado para a síntese de **TAXOL** (utilizado na quimioterapia do câncer de mama, ovário, pulmão, cabeça e pescoço).



ginkgolide A	R ¹	R ²	R ³
	OH	H	H
ginkgolide B	OH	OH	H
ginkgolide C	OH	OH	OH
ginkgolide J	OH	H	OH
ginkgolide M	H	OH	OH

**Ginkgo biloba – Ginkgoaceae
Gymnospermae**

Ginkgolídeo E

- Isolados das folhas
- Usados para melhorar a circulação periférica e cerebrovascular.







TRITERPENOS - C_{30}

Glycyrrhiza glabra - Fabaceae – Faboideae
“alcaçuz”

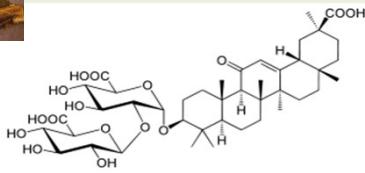




A raiz do alcaçuz é usada como:

- expectorante.
- antitússico.
- laxante suave.
- tratamento de afecções da pele.

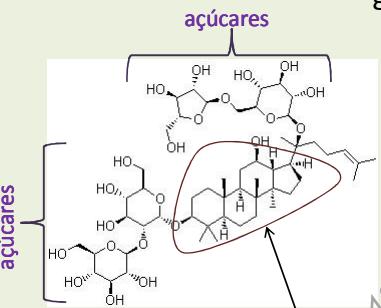
**Ácido glicirrídico
(Glicirrizina)**



• 50 x mais doce do que a sacarose

Núcleo triterpênico pentacíclico e dois resíduos de ácido glucurônico

Panax ginseng – Araliaceae “ginseng”



Ginsenosídeo
Núcleo triterpênico tetracíclico

• Extrato da raiz do ginseng é usado para modular funções imune e neuroendócrinas.

Benefícios ainda não confirmados farmacologicamente.




ESTEROIDES – C_{27-29} ou menos

***Digitalis purpurea* e *Digitalis lanata* - Plantaginaceae**
“dedaleira”

Ação: aumenta a contratilidade do miocárdio por atividade direta.

As folhas fornecem **glicosídeos cardioativos**

Digitoxina
(*D. purpurea*)

Digoxina
(*D. lanata*)

Núcleo esteroidal tetracíclico e três resíduos de açúcar.

CAROTENOÍDES – C_{40}

Daucus carota L.
(Apiaceae)

Solanum lycopersicum
(Solanaceae)

Previne doenças cardiovasculares, osteoporose e câncer de próstata
(extraído do tomate).

Licopeno

β -caroteno

Precursor vitamina A₁
(retinol)
(extraído da cenoura)



COR AMARELA É CONFERIDA POR CAROTENOÍDES

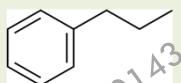
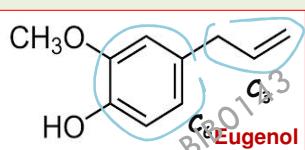


CORES OUTONAIAS DAS ÁRVORES
CAROTENOÍDES

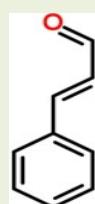
SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS

**TODAS AS PLANTAS TERRESTRES
CONTÊM FENILPROPANOIDES E
FLAVONOIDES.**

FENILPROPANOIDE - C_6C_3

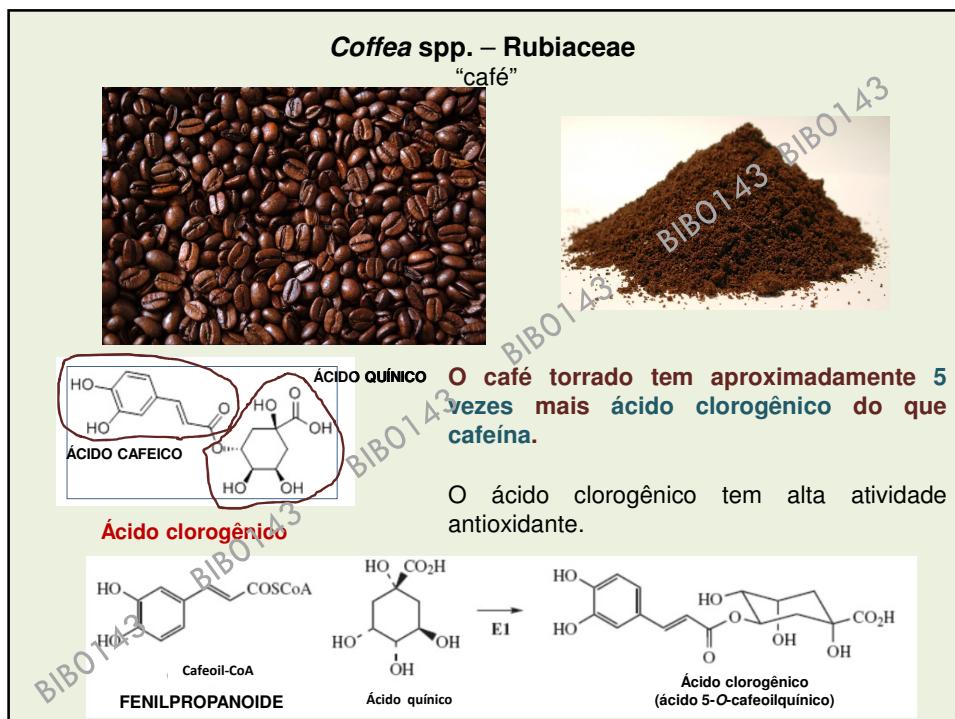
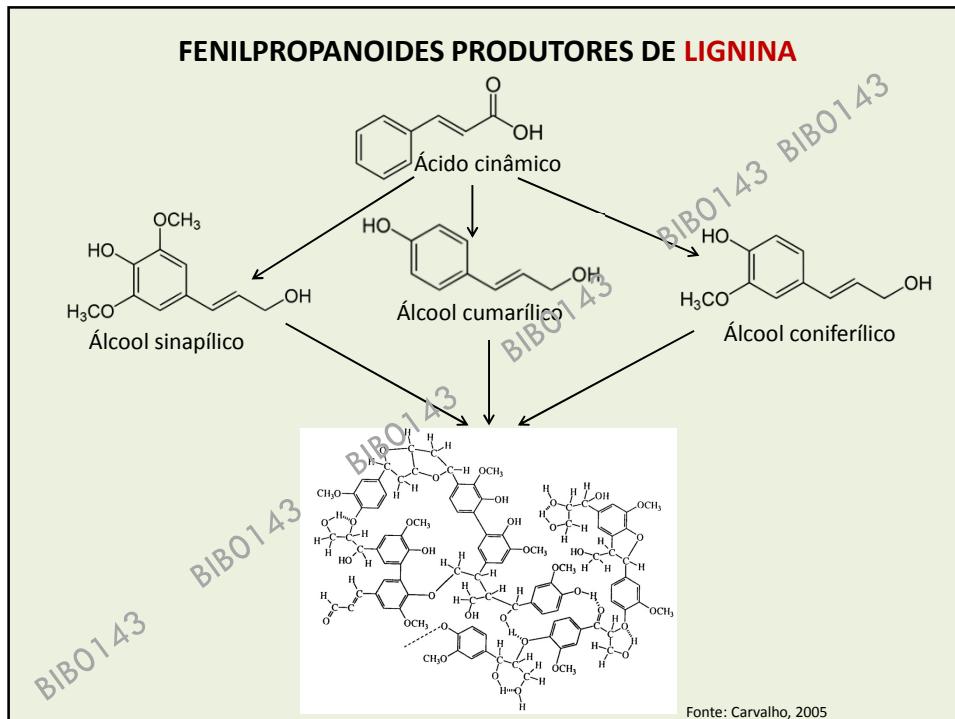
*Syzygium aromaticum*Myrtaceae
“cravo-da-índia”Botões florais de cravo.
Fonte de óleo volátil.

- Principal componente do óleo de cravo;
- Anestésico e antisséptico bucal.

*Cinnamomum zeylandicum*Lauraceae
“canela”

- utilizada na culinária; na indústria alimentícia, em produtos farmacêuticos.
- fungicida e larvicida.

Aldeído cinâmico



LIGNOIDES: Dímeros C₆C₃

Podophyllum hexandrum e P. peltatum - Berberidaceae

Podofilotoxina

- isolada das raízes.
- usado na quimioterapia do câncer de pulmão, entre outros.
- a substância e os derivados (etoposídeo e teniposídeo) possuem efeito antimitótico.

Etoposídeo

Teniposídeo

Teniposídeo Injection
50 mg/5 mL
(10 mg/mL)

CAUTION: Dilution required
Read enclosed package insert
Mitotic Cytoxin Agent
Store under refrigeration
2° to 8°C (36° to 46°F)
PROTECT FROM LIGHT
Rx Only

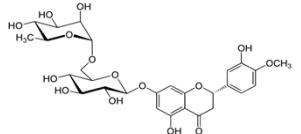
Curcuma longa – Zingiberaceae – “açafrão-da-índia”

curcumina

- curcumina (2-5%) - suprime a proliferação e induz a apoptose – a morte programada – de células cancerígenas (Agência FAPESP – 18 de abril, 2019)

Role of histone acetylation in gastric cancer: implications of dietetic compounds and clinical perspectives - Epigenomics – pesquisadores da Unifesp (SP) e UFPA

FLAVONOÍDE S - $C_6C_3C_6$



Hesperidina

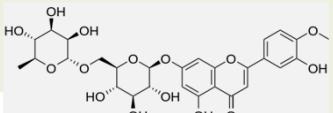
Abundante flavonoíde do pericarpo de *Citrus*.



Via do Acetato-Malonato

Via do Chiquimato

Biossíntese mista



Diosmina



- diversas atividades biológicas.
- aumento da resistência da parede dos vasos capilares.
- utilizada como antiabortivo.

***Dimorphandra mollis* – Fabaceae**
“fava-d’anta”



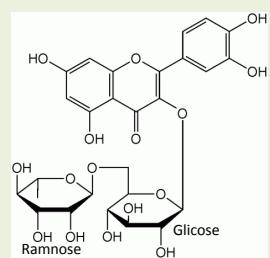




- planta do cerrado.
- seus frutos são fonte comercial de **rutina (6-10%)**, um dos flavonoídeos mais usados em medicamentos e cosméticos.



Rutina



Glycine max – Fabaceae
“soja”

Genisteína

Daidzeína

- isoflavonas da soja reduzem a incidência de tumores de mama e próstata;
- proteção cardiovascular e Alzheimer

O extrato de *Glycine max* é prescrito para os sintomas da menopausa.

RENISUS

Stryphnodendron adstringens - Fabaceae
“barbatimão-verdeiro”

Catequina

Tanino

Pomada cicatrizante para feridas e lesões

Fitoscar 60 mg/g
Morfologia: Creme com sabor avelã. Contém extrato seco 50%*
Peso líquido: 60 g
Peso bruto: 65 g
Venda sob PRESCRIÇÃO MÉDICA
APSEN

60 mg do extrato seco de *S. adstringens* correspondem a 30 mg de fenóis totais e 27 mg de **taninos totais**.

RENISUS

Salix alba – Salicaceae
“salgueiro ou chorão”



Chemical structures:

- Salicina: Oc1ccccc1CO
- Ác. Salicílico: Oc1ccccc1C(=O)O
- Aspirina: CC(=O)c1ccccc1OC(=O)O

Image of Aspirin packaging and a single tablet.

Chemical reaction diagram:

$$\text{Aspirina (Ácido acetilsalicílico)} + \text{HOCH}_2\text{---} \xrightarrow{\text{(COX)}} \text{Ciclooxygenase (enzima ativa)} \rightarrow \text{Ciclooxygenase (enzima inativa)}$$

Inibe a atividade da COX, por transferência de um grupo acetil para o grupo hidroxílico da serina da enzima. A aspirina reduz o processo inflamatório e inibe a síntese de prostaglandinas.

RENISUS

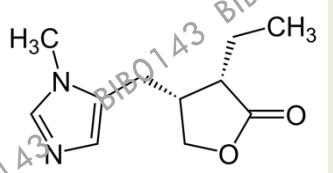
SUBSTÂNCIAS NITROGENADAS

SÃO GERALMENTE DERIVADAS DE AMINOÁCIDOS

O grupo mais importante de substâncias nitrogenadas é o dos **ALCALOIDES**.

Os alcaloides geralmente têm um ou mais átomos de **nitrogênio** num anel (anel heterocíclico).

Pilocarpus jaborandi, P. microphyllus, P. pennatifolius – Rutaceae
“jaborandi”

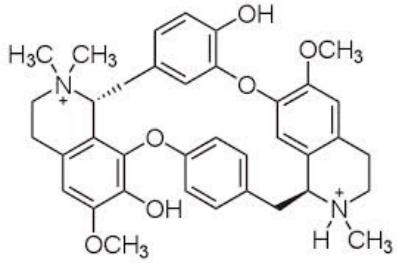



Pilocarpina




**usada mundialmente
no tratamento do
glaucoma.**

- espécie nativa
- as folhas são forte comercial de pilocarpina.
- aproximadamente 1% de pilocarpina nas folhas



Tubocurarina



Chondodendron tomentosum
Menispermaceae

Nativas da floresta amazônica

Curares

- Paralisam a musculatura estriada.
- Usados em cirurgia do tronco.



c-Toxiferina



Strychnos toxifera
Loganiaceae



Pontas de flechas
contendo curare

Ephedra sp. - Ephedraceae

**Efedrina
(Protoalcaloide)**

- Usada como broncodilatador e descongestionante nasal
- uso descontinuado; Doping.

Derivados sintéticos: anfetaminas e ecstasy.

Anfetamina

Ecstasy

Papaver somniferum - Papaveraceae
“papoula”

Codeína

Morfina

Papaverina

Papaverina: ação anti-espasmódica

Morfina: usada mundialmente como analgésico.
Codeína: analgésico e antitussíco.

Cinchona spp. – Rubiaceae



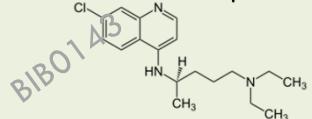

Quinina



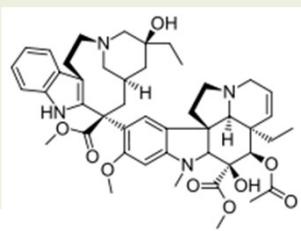

www.perustore.com



- Usada como antimalárico.
- Derivado: cloroquina



Catharanthus roseus – Apocynaceae




Vimblastina
Linfoma de Hodgkin



Catharanthus roseus (L.) G. DON
©Thomas Schöepke





Vincristina - antitumoral

Atropa belladonna, Datura stramonium - Solanaceae

Atropa belladonna

Datura stramonium

Atropina (dl-escopolamina)

Atropina e Escopolamina

- relaxante da musculatura lisa, alívio de cólicas intestinais e menstruais;
- anti-espasmódico.

ATROVERAN COMPOSTO

cloridrato de papaverina 30 mg/dípteron sódica 250 mg
extrato fluido de *Atropa belladonna* Linné 0,03 mL

ALIVIA COÍCAS

Poseção: 2 a 3 colheradas, rasa, posada e ingerida por 24 horas. - Uso oral - SAC: 800877-17017 (Líquido Granulado).
Caja x 60 - Representante SIA

Buscopan®

butilbrometo de escopolamina
Síntesis e reabsorção
anticolinomimético
20ml gotas

PLANTAS TÓXICAS

- A maquinaria química da planta é usada como defesa contra seus predadores.
- As plantas são tóxicas, em maior ou menor grau.
- Diz-se que uma planta é tóxica se causar intoxicação ou morte pela sua ingestão ou contato.
- Geralmente os princípios ativos são os mesmos que causam a cura ou a intoxicação.
- Crianças e animais são os mais atingidos pela ingestão de plantas tóxicas.

Araceae

TODAS AS PARTES DA PLANTA CONTÉM FEIXES DE RAFÍDEOS - CRISTAIS DE OXALATO DE CÁLCIO.



Dieffenbachia sp.
“comigo-ninguém-pode”



Caladium bicolor
“caládio”



Zantedeschia aethiopica
“coco-de-leite”



Colocasia antiquorum
“taioba”

Ação Tóxica – Efeitos combinados

1. Com a mastigação, as **ráfides** (**cristais em forma de agulha**) de **oxalato de cálcio** são expulsas dos idиoblastos;
2. as ráfides perfuram as mucosas, causando uma irritação mecânica primária;
3. esta irritação é agravada pela entrada simultânea de uma **enzima proteolítica**, análoga à tripsina, a **dumbcaína** (existente nos idиoblastos), que desencadeia um processo inflamatório. Essa proteína provoca a lise das membranas celulares liberando **histamina**, **serotonina** e outras aminas, desencadeando um intenso processo alérgico responsável pela formação de edemas.



MANDIOCA-BRAVA

Manihot esculenta - Euphorbiaceae

- CONTÉM **LINAMARINA**, UM GLICOSÍDEO CIANOGENÍCO.
- SOB AÇÃO DA **LINAMARASE**, A LINAMARINA LIBERA CIANIDRETO, QUE CAUSA INTERRUPÇÃO DO PROCESSO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO DA CADEIA RESPIRATÓRIA DAS MITOCÔNDRIAS – SE LIGA AO Fe DA CITOCROMO OXIDASE.

Linamarina

Linamarase

Glicose

Aceto-cianidrina

Acetona

Cianidreto

pH > 5 Hidroxinitrila-liase

MANICOCAS BRAVAS
E VELHAS

KUBELICO.COM.BR

- **CIANIDRETO INIBE FORTEMENTE O TRANSPORTE DE OXIGÊNIO PELA HEMOGLOBINA.**

MAMONA

Ricinus communis - Euphorbiaceae

- A PLANTA É PERIGOSA PORQUE SUAS SEMENTES SÃO ATRATIVAS, APRESENTANDO TEGUMENTO COM VISTOSA VARIEGAÇÃO.
- CRIANÇAS COSTUMAM BRINCAR COM OS FRUTOS VERDES.

AS SEMENTES DE MAMONA CONTÉM UMA PROTEÍNA (LECTINA) CAPAZ DE AGLUTINAR HEMÁCIAS, CHAMADA **RICINA**.

É UMA PROTEÍNA QUE AGE NOS RIBOSSOMOS E INIBE A SÍNTSESE PROTEICA.

POR INGESTÃO, RAREMENTE HÁ CASOS DE ÓBITO.

A INTOXICAÇÃO CAUSA INTENSA DIARREIA, COM PERDA ACENTUADA DE ÁGUA E ELETROLITOS.

Jequiriti

Abrus precatorius - Fabaceae

“Olho-de-cabra”



Princípio Tóxico

LECTINA – **ABRINA**: GLUCOPROTEÍNA
QUE INIBE A SÍNTSEDE PROTEÍNAS E
É CAPAZ DE AGLUTINAR HEMÁCIAS.

- DOSE SEMI-LETAL - 0,7 mg/kg DE MASSA CORPORAL (EM RATOS - INTRAVENOSAMENTE).
- DOSE TÓXICA MÉDIA PARA HUMANOS VARIA DE 10 A 100 µg QUANDO SE INGERE.



BIBO143



BIBO143



© TopTropicals.com

Azalea

Rhododendron spp. - Ericaceae

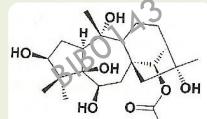
AÇÃO TÓXICA:

Ingestão de méis elaborados a partir do néctar

Graianotoxinas - diterpenos – despolarizam as células eletronicamente estimuláveis, por aumentar a permeabilidade da membrana aos íon sódio.

SINTOMAS:

- queda de pressão, bradicardia,
- náuseas, vômitos.
- suores, vertigem.



Graianotoxina I



BIBO143



BIBO143

Trombeteira

Brugmansia suaveolens - Solanaceae
“saia-branca”

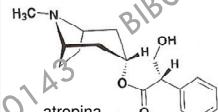
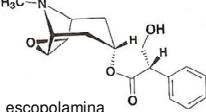
AÇÃO TÓXICA

Ingestão de infusão de folhas; flores; néctar; sementes

Atropina, escopolamina – alcaloides

SINTOMAS:

- boca seca
- taquicardia
- ação no SNC - confusão mental
- midriase




Causas de Intoxicação Registrados em São Paulo (1993)

1. Medicamentos
2. Produtos de uso domiciliar
3. Praguicidas
4. Drogas de abuso
5. Plantas - 2,5 % dos atendimentos (10.300 ocorrências)
ingestão da planta; contato ocular ou cutâneo com compostos da planta

Entre 1991 e 2000 - Estado de São Paulo - 14.774 casos de intoxicação e envenenamento, principalmente em crianças de 1 a 9 anos de idade. (Fonte: Programa Promovendo a Saúde no Campo; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, 2011)

CENTRO DE CONTROLE INTOXICAÇÕES DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Av. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 860, Jabaquara
-São Paulo / SP CEP: 04330-020

PLANTÃO MÉDICO – TEL.: 0800 771 3733 / 5012-5311



ATALHOS NA PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS DE ORIGEM NATURAL

- **ETNOBOTÂNICA**

GRANDE PARTE DO CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS
 RESULTOU DE INFORMAÇÕES OBTIDAS DE INDÍGENAS E DE TRADIÇÕES
 LOCAIS.
- **TAXONOMIA VEGETAL E DISTRIBUIÇÃO
 DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS**

Etnobotânica

- É o estudo das plantas de uma região e seus usos práticos através do conhecimento tradicional de uma cultura local e das pessoas.
- Etnobotânico – documenta os costumes locais, envolvendo os usos práticos da flora como remédios, alimentos, etc.



Antropologia

Etnofarmacologia

- É a ciência que estuda o conhecimento popular sobre fármacos de determinado grupo étnico ou social, relacionado a sistemas tradicionais de medicina.
- Etnofarmacólogo - estuda o conhecimento acumulado por determinados povos sobre agentes bioativos naturais (de origem mineral, vegetal ou animal) para aplicações medicinais.



ESTRATÉGIAS PARA COLETA VISANDO BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS

ESTUDOS COM APOIO EM DADOS ETNOBOTÂNICOS



Cinchona spp - Rubiaceae

Plantas **utilizadas** por populações locais na **medicina tradicional** são coletadas.

Os primeiros europeus a terem conhecimento das propriedades da quina foram os jesuítas, devido ao contato com os indígenas da América do Sul.

Os indígenas usavam a casca da quina para o tratamento de diversos males, principalmente os que resultavam em **febre**.

Um dos principais sintomas da malária é a **febre**, que ocorre em intervalos regulares.



BUSCA DIRECIONADA - TEORIA DA PREDIZIBILIDADE

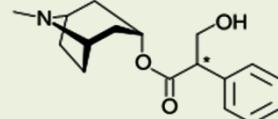
Plantas **filogeneticamente** relacionadas a outras conhecidas e produtoras de substâncias importantes são coletadas.

Exemplo: **ATROPINA**

- Alcaloides tropânicos

- Encontrados em vários gêneros e espécies:

Atropa belladonna; Datura stramonium; Brugmansia suaveolens



Todos estes gêneros pertencem a Solanaceae

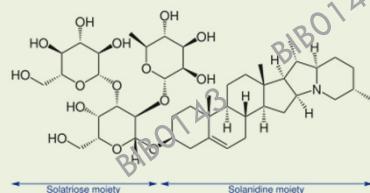
Solanina

Alcaloide existente: no tomate - *Solanum lycopersicum*

na batata – *Solanum tuberosum*

na berinjela – *Solanum melongena*

} Solanaceae



Intoxicação por solanina:

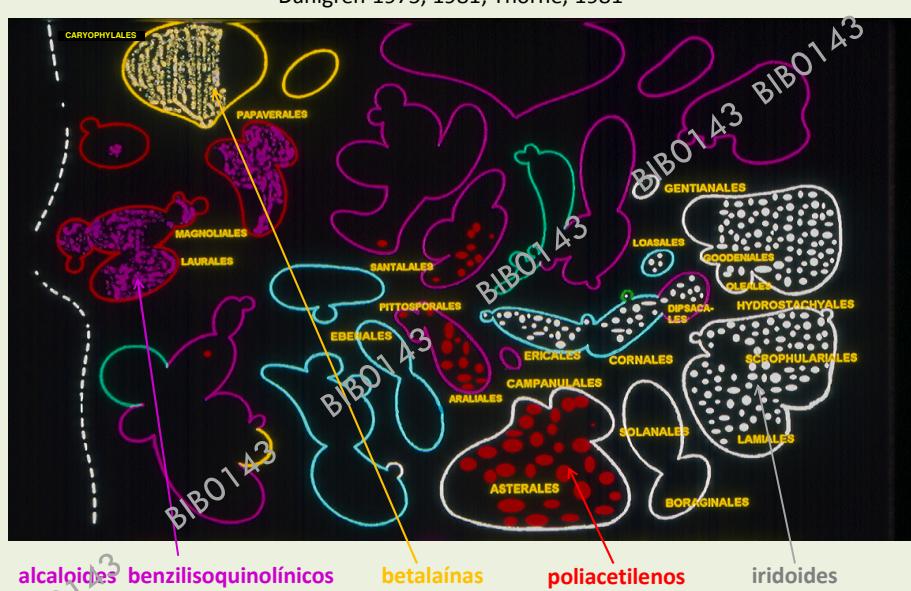
- alterações gastrointestinais – diarreia, vômito, dor abdominal.
- neurológicas – alucinações; dor de cabeça.

Dose tóxica -2-5mg/kg de peso

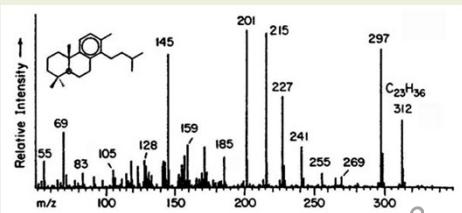
QUIMIOTAXONOMIA

- No início do século XX, M. Greshoff, um pesquisador que estudava alguns metabólitos secundários como taninos, alcaloides, glicosídeos cianogênicos e saponinas definiu “**fitoquímica comparada**” como o **conhecimento** da conexão entre as **plantas** e suas **composições químicas**.
- Explosão nos anos 1960 com as publicações:
 - Biochemical Systematics* (Alston e Turner, 1963)
 - Anais de reuniões científicas (Swain 1963, 1966)
 - Hegnauer's Chemotaxonomie der Pflanzen** (Hegnauer, 1962–1990; Hegnauer and Hegnauer, 1992–2001)

Dahlgren 1975, 1981; Thorne, 1981



Química Orgânica e/ou Química de Produtos Naturais



Século XX: explosão em termos do conhecimento da composição química das plantas.

A partir da segunda metade do século passado

- Progressos no campo da química orgânica, beneficiada pela introdução de novas técnicas:

Cromatografia (HPLC preparativo e analítico): detecção, isolamento/ elevado estado de pureza.

Espectro de massas, UV, IR e RMN (^1H e ^{13}C): determinação estrutural.

Paralelamente...

- Farmacologia: verificação laboratorial do efeito dos fármacos.
- Indústria químico-farmacêutica: fármacos puros/ forma sintética (custo menor).
- Substâncias vegetais: modelos para síntese de substâncias ativas/ mais potentes/ atividades distintas.
- Estágio atual: maior volume de recursos financeiros.

